

USO DO PICC EM PACIENTES HEMATOLÓGICOS E TRANSPLANTADOS DE MEDULA ÓSSEA

Sonia Regina Perez Evangelista Dantas, A. P. Gadanhoto, P. Urquiza, J. C. Santos, E. T. Andrade

Resumo

O cateter central de inserção periférica (PICC) tem sido utilizado em pacientes com neoplasias hematológicas e transplantes de medula óssea como parte dos avanços tecnológicos e tem contribuído para melhoria da qualidade da assistência. **OBJETIVO:** Avaliar os indicadores de uso do PICC em pacientes hematológicos e transplantados de medula óssea (TMO) em um hospital universitário. **MÉTODO:** Estudo quantitativo e descritivo do uso do PICC em um hospital universitário de alta complexidade com 9 leitos de Hematologia e uma unidade exclusiva para Transplante de Medula Óssea com 9 leitos. Os dados foram coletados no período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2015 por meio de um instrumento institucional de registro de inserção e manutenção do PICC. **RESULTADOS:** Foram utilizados 28 PICCs duplo lúmen com punção guiada por ultrassom em 17 (60,7%) pacientes hematológicos e 11 (39,3%) TMO. Na unidade de hematologia a taxa de sucesso de inserção do PICC foi de 100%. Na unidade de TMO a taxa de sucesso de inserção do PICC foi de 91% e 36,3% dos pacientes tiveram punção única, 18% duas punções, 36,3% três ou mais e as demais não informadas. A média de internação antes da punção foi de 10,8 dias e 63,6% tiveram alta com o cateter para terapia ambulatorial. **CONCLUSÃO:** Os indicadores de uso do PICC nos pacientes hematológicos e TMO mostrou-se efetivo para terapia proposta, com baixo risco de complicações e possibilidade de uso intermitente ambulatorial.

¹ UNICAMP – Hospital de Clínicas
E-mail: dantas@hc.unicamp.br

Tema: UNICAMP 50 anos: Memórias, Experiências e Trajetórias Profissionais.

EIXO 1 – Administração e gestão

Palavras-chave Descritivos: cateteres venosos centrais. Quimioterapia. Gestão de riscos.